



Notícias



Realizou-se entre 11 e 17 de Julho de 2010 o XVII Congresso Mundial da Associação Internacional de Sociologia, em Gotemburgo, Suécia. A AIS/ISA é a mais importante associação internacional de Ciências Sociais, abarcando todas as áreas da Sociologia.

Tendo presentes 5007 participantes, entre os quais 151 portugueses, o congresso organizou-se em 55 Comitês de Pesquisa, registando-se apresentação de posters, artigos, simpósios e apresentações de keynotes. No Comité de Pesquisa de Sociologia de Educação (Research Committee on Sociology of Education RC04) as temáticas dividiram-se em 20 sessões, tendo o Professor António Teodoro organizado (Chair) 2 sessões: Session 1: Global agendas and national and regional configurations: New ways of regulation in education policies e Session 14: Europeanization and governance of higher education: Evidence and challenges.

Para além da organização de sessões temáticas, o António Teodoro apresentou (com Carla Galego e Madalena Mendes, que não estiveram presentes) uma comunicação intitulada *Governing By Indicators. The News Forms of Transnational Regulation of Education Politic*. A investigadora do CeiEF Elsa Estrela, também presente neste Congresso, apresentou duas comunicações: na primeira sessão acima mencionada, a comunicação intitulada *Global Agendas and National Re-configurations: A Comparative Study on Educational Trajectories in the Past Decades Portugal-Spain* e contou com a assistência de cerca de 50 pessoas. Na sessão intitulada *The Condition of Teaching: Teachers as Workers, Teachers as Professionals* foi apresentada a comunicação *From Prescribed to Lived Curriculum. Social, Curriculum and Life History to Understand Education in Portugal*, estando presentes cerca de 40 pessoas.

A participação dos investigadores do CeiEF revelou-se bastante positiva, não só pela recepção dos seus trabalhos, como também pela rede de contactos para futuros projectos que poderão envolver investigadores de países como Brasil, México, Espanha, Rússia, Áustria e Suíça. Por outro lado, a reeleição do Professor António Teodoro como Vice-Presidente para a Europa permite ter a expectativa de organizar em 2011 ou 2013 uma Midterm Conference na ULHT, envolvendo tanto o RC04 como o RC07, Futures Research, sobre o futuro da escola e da educação. Será uma iniciativa de elevada dimensão internacional, que poderá valorizar muito o CeiEF.

O próximo Congresso Mundial da ISA será em Julho de 2014, na cidade de Yokohama, no Japão.

Elsa Estrela

VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação

Decorreu em S. Luís do Maranhão, Brasil, de 22 a 25 de Agosto de 2010, o VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, sob o tema central "Infância, Juventude e Relações de Género na História da Educação", que contou com a participação de investigadores do CeiEF da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Ernesto Candeias (CeiEF) apresentou uma comunicação intitulada *O educador social Padre Joaquim Alves Brás e a obra de Santa Zita*, integrada no eixo temático Género, geração e etnia.

José Brás e Maria Neves, no domínio das Políticas Educacionais, Movimentos Sociais e Cida-

dania, exploraram, numa perspectiva histórica, o tema da *gestão da alma pública*, referindo-se à Educação Cívica e aos dispositivos pedagógicos que operacionalizaram a republicanização do cidadão e a governação da *alma nacional*.

Inserida no eixo temático Formação, identidades e profissão docente, José Brás e Maria Neves apresentaram uma mesa coordenada a que deram o título *Em busca de uma identidade: associativismo docente em Portugal (1813 – 1973)*. Esta Mesa - que englobou também o trabalho dos investigadores Anabela Mimoso e Bento Cavadas (Ceief) - teve essencialmente como objectivo principal mostrar a investigação que está a ser realizada no âmbito do projecto *Percursos do associativismo e do sindicalismo docentes em Portugal*, financiado pela FCT e coordenado pela Prof.^a Doutora Rosa Serradas Duarte.

Estes trabalhos, pelo rigor científico e pela diversidade de abordagens e de saberes que mobilizaram, evidenciam o dinamismo da investigação no seio do Ceief.

José Brás & Maria Neves Gonçalves

II Fórum Ibérico de Museologia da Educação

Realizou-se, entre 05 e 07 de Fevereiro de 2010, o II Fórum Ibérico de Museologia da Educação, no Auditório Prof. Lima de Carvalho do Instituto Politécnico de Viana de Castelo. Os objectivos do II Fórum foram, entre outros, a análise do contexto legal em que se enquadra a museologia em Portugal e Espanha, a reflexão sobre a relação entre a Museologia e a História da Educação e a análise comparativa do património escolar edificado. Também visou a promoção da apresentação de estudos sobre aspectos da cultura material escolar, tendo sido nesse enquadramento que o investigador Bento Cavadas, do Núcleo de Investigação Memória das Instituições Educativas e do Pensamento Pedagógico do Ceief, e Rui Lopes, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, apresentaram a comunicação “Os quadros parietais e os atlas de Zoologia no ensino das ciências”.

Tendo em conta que no século XIX os liceus careciam de materiais pedagógicos para o ensino da Zoologia, da Botânica e da Geologia, antes de os liceus serem apetrechados com colecções de animais, plantas, rochas e minerais, constituindo pequenos museus de História Natural, os docentes socorriam-se de atlas de Zoologia, Botânica e de quadros parietais. Este estudo visou analisar alguns quadros parietais e um atlas de Zoologia, procurando fazer emergir as eventuais utilizações destes materiais didácticos no ensino das ciências do passado e, a partir daí, inferir a sua utilidade enquanto peças de museologia escolar. Aferiu-se que os quadros parietais e os atlas de Zoologia foram instrumentos pedagógicos fundamentais nas aulas de ciências, assumindo a função de substituição dos espécimes naturais, ou facilitando a sua observação, complementando a informação dos manuais escolares.

Com esta investigação, os autores pretenderam contribuir para uma área em emergência no âmbito da História da Educação – o estudo do micro-património escolar -, auxiliando a cumprir uma das mais importantes finalidades do II Fórum Ibérico de Museologia da Educação: a criação de um espaço de debate e reflexão sobre os vários aspectos da museologia escolar.

Bento Cavadas

III Seminário de Educação Inclusiva

Realizou-se nos dias 22 e 23 de Outubro de 2010, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, no Auditório Agostinho da Silva, dinamizado pelo Núcleo de Educação Inclusiva, núcleo integrante do Centro de Estudos e Investigação em Educação e Formação (Ceief), do Instituto das Ciências da Educação, o III Seminário de Educação Inclusiva.

Com este espaço propusemos o debate e reflexão à volta de uma Educação que se quer para todos, com todos e de todos, não deixando nas margens os que são menos “iguais”, por razões de ordem intelectual, física, psicológica, racial, étnica ou religiosa.

Derrubar o pré-conceito de que não é possível ensinar no mesmo grupo crianças/jovens com diferentes níveis e/ou etapas de desenvolvimento e mobilizar para “meter as mãos na massa”, numa experimentação activa e reflexiva que ajude a rever os nossos pré-conceitos e a “construir o caminho, caminhando”, foram também nossos objectivos, neste Seminário.

Destacamos no programa três momentos:

- os momentos culturais em que os protagonistas são aqueles que foram empurrados para as margens do sistema e cuja *performance* nos fará, certamente, rever/repensar a nossa atitude face aos nossos “encontros” com a “diferença”;
- a voz dos especialistas que nos trazem para a reflexão problemáticas muito actuais e pertinentes, dando sentido a um melhor enquadramento teórico e suporte das práticas sociais e educativas;
- a experiência vivenciada e reflectida dos que todos os dias lidam com situações problemáticas inseridas na temática do Seminário e que, através das suas comunicações, vão partilhar connosco problemáticas emergentes das suas práticas educativas, alargando o diálogo e as possibilidades de resolução das mesmas.

A sessão de abertura contou com a presença do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor Mário Moutinho, que deu as boas vindas a todos os participantes e contextualizou este Seminário na dinâmica da Universidade e do Instituto das Ciências da Educação.

Os três momentos culturais que iniciaram cada um dos três painéis temáticos, um a cargo do Grupo de Dança da AFID (Associação de Famílias para a Integração das Pessoas com Deficiência), outro da CERCILISBOA e um outro da responsabilidade dos Cantores da CERCITEJO (sob a direcção de Maria de São José Cordeiro) foram três momentos altos do Seminário. O grupo de Dança cativou e fez suspender a respiração com a beleza, a agilidade de movimentos e a harmonia da expressão corporal do grupo. O grupo instrumental da CERCILISBOA arrebatou os participantes com a sua dinâmica e profissionalismo. Os Cantores da CERCITEJO levaram atrás de si o público, numa interacção contagiante de grande cumplicidade e de emoção. Estes momentos suscitaram, sem dúvida, nos participantes, uma grande reflexão, em torno do que são capazes as pessoas com deficiência mental, quando apoiadas e amadas.

O Professor Doutor Nuno Lobo Antunes agradeceu-nos com uma conferência subordinada ao título *Mal-entendidos: consequências do desenvolvimento atípico*, fazendo-nos reflectir sobre o nosso quotidiano em interacção com os que, pelas mais diversas razões, se afastam dos padrões definidos como normais e nos mal-entendidos que essas situações originam, em termos de atitudes e comportamentos sociais e educativos.

O primeiro Painel, moderado pela Mestre Maria Eugénia Ferreira, teve três momentos: (i) a conferência do Prof. Doutor João Lopes, subordinada ao título *A hiperactividade: Problemas de validade e fiabilidade na avaliação e intervenção*, (ii) um testemunho de um pai de uma criança hiperactiva, Armindo Pereira, e ainda (iii) o Prof. Doutor Deodato Guerreiro, com a conferência *Processos Sócio-Educativos Vitais para a Inclusão da Pessoa Cega na Família, na Escola e na Sociedade*.

No momento do debate, uma mãe de uma criança com síndrome de Down partilhou com todos nós um testemunho emocionante do que tem sido o seu percurso de vida pessoal e profissional, desde o nascimento do seu filho, agora com seis anos. Desde deixar de ser chamada, na Universidade, como a professora X para passar a ser chamada a mãe de...até às barreiras sociais e educativas que se têm erguido nos seus caminhos e do seu filho, no Brasil e agora em Portugal, bem como a constatação de que condições, meios e mentalidades não são muito diferentes num país e no outro, tudo é vencido com uma luta diária, sem tréguas.

Apresentado pela Mestre Anabela França Mota, seguiu-se o Painel em que o Professor Doutor Pedro Morato nos fez reflectir sobre as *Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais: a mudança de paradigma na concepção e definição da “Deficiência Mental”* e o Mestre Paulo Morgado sobre as suas vivências, como pai de uma criança com Síndrome de Down e, também, como professor de Educação especial.

A Prof.^a Doutora Maria Odete Emygdio da Silva moderou o Painel sobre *Diferenciação Curricular: resposta aos alunos considerados com Necessidades Educativas Especiais*, da responsabilidade da Prof.^a Doutora Teresa Leite e *Adequações Curriculares: as práticas das escolas*, da responsabilidade da Mestre Margarida Costa e Dr.^a Graça Rico e, ainda, da Mestre Eugénia Ferreira e Dr.^a Alexandra Ferreira.

Para além dos painéis temáticos, houve dois espaços de Comunicações livres, num total de vinte e nove, agregadas em cinco temáticas: A escola, espaço de Inclusão, Práticas de salas de aula inclusivas – I, Práticas de salas de aula inclusivas – II, As TIC e a construção da autonomia, Questionando a Inclusão e a Formação de Professores, Deficiência e Inclusão.

Foi realizado um livro de resumos, previamente enviado a todos os inscritos e que, agora, pode ser consultado em www.ceief.ulusofona.pt, III Seminário de Educação Inclusiva.

O Seminário teve um total de 350 inscrições, tendo sido esgotadas as vagas um mês antes da sua realização, facto que trouxe algumas dificuldades, em termos de organização. Participantes e Comissão organizadora deste terceiro Seminário de Educação Inclusiva fizeram um balanço muito positivo do mesmo, ficando a promessa de realização do quarto, no início do próximo ano lectivo.

Isabel Sanches

I Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação (ENJIE)

Realizou-se na Universidade de Aveiro, nos dias 8 e 9 de Outubro de 2010, um encontro de jovens investigadores em Educação. Para além das sessões plenárias, a primeira da responsabilidade do Professor Doutor João Arriscado Nunes “A avaliação da investigação em Ciências Sociais: estará a «monocultura» da avaliação a promover a irrelevância?” e a segunda da Professora Doutora Louise Ackers, da Universidade de Liverpool, “Internationalisation, Mobility and Metrics: Managing the Tensions”, há a destacar a mesa redonda final, subordinada ao tema “Formação Doutoral no Quadro de Bolonha”, moderada por Isabel Martins (CIDTFF), com os seguintes participantes: Nilza Costa (Universidade de Aveiro), Isabel Menezes (Universidade do Porto), João Pedro da Ponte (Universidade de Lisboa), António Teodoro (Universidade Lusófona) e Licínio Lima (Universidade do Minho).

O ponto alto do Encontro foram as Sessões paralelas, num total de 21, com 89 comunicações, em que os jovens investigadores apresentaram, discutiram e ouviram comentários dos seus pares sobre os projectos de investigação que estão a desenvolver.

Do Centro de estudos e investigação em Educação e Formação (Ceief), da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, estiveram presentes, para além do Professor Doutor António Teodoro, já citado, a Professora Doutora Isabel Sanches a moderar a Sessão sobre *Dificuldades de Aprendizagem*, a doutoranda Ana António com a comunicação *Um Outro Olhar: A Escola nos Artigos de Opinião* e a também doutoranda Maria Clara Lino com a comunicação *Um Estudo da (Re)Configuração Identitária dos Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário (2005-2010)*.

Estão de parabéns os promotores desta iniciativa, pelo seu carácter inovador e pela organização e funcionamento da mesma. Cabe salientar que a equipa organizadora era constituída por jovens investigadores em processo de conclusão do seu doutoramento.

Isabel Sanches

Comemorações do Centenário da República na ULHT-Ceief Seminário *O Imperativo Republicano em Debate*

No dia 8 de Maio, o Grupo de Investigação *Memórias das Instituições Educativas e do Pensamento Pedagógico* do Instituto de Ciências da Educação (ICE) do Centro de Estudos e Intervenção em Educação e Formação (Ceief) organizou um seminário *O Imperativo Republicano em Debate*, integrado no âmbito das Comemorações da República, que decorreu na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT).

Os diversos conferencistas abordaram um leque variado de temáticas: a Maçonaria e a República (António Ventura), as Mulheres e a República (Maria João Mogarro), a Educação Nova e o Instituto Feminino de Educação e Trabalho (Joaquim Pintassilgo), o Corpo na República (Jorge Crespo) e o Governo da Alma Pública (José Brás e Maria Neves). E o espaço de comunicações livres contou com uma plêiade diversificada de oradores que apresentaram trabalhos de investigação em torno de três eixos temáticos: (i) a iconografia e o ideário republicanos, (ii) a educação republicana) e (iii) figuras proeminentes do republicanismo.

O seminário terminou com uma homenagem, feita pelo Prof. Doutor António Teodoro, ao Prof. Rogério Fernandes.

José Brás e Maria Neves Gonçalves

Comemorações do Centenário da República na ULHT-CeiEF Colóquio Educação e Cidadania

O Instituto de Ciências da Educação (ICE) e o CeiEF organizaram uma sessão comemorativa do Centenário da República, intitulada *Educação e Cidadania*.

Madalena Mendes (ULHT-CeiEF) proferiu uma conferência em torno da relação Educação-Cidadania inscrevendo-a nos cenários da globalização e da revitalização do credo neoliberal, salientando as principais alterações assumidas pelo modelo estatal (desnacionalização do Estado, desestatização dos regimes políticos e internacionalizados do Estado Nacional) na intersecção com a emergência de poderosos mecanismos de regulação transnacional protagonizados por agências globalizadoras, como a OCDE e a União Europeia. Neste âmbito referiu-se às lógicas hegemónicas da governação global, metaforizadas nos sete pecados - vaidade, soberba, inveja, preguiça, gula, avareza e ira. Mais sustentou que a abertura a uma política cosmopolita, ao diálogo intercultural constituem condições indispensáveis à construção da democracia participativa.

Na conferência intitulada *O Esculpir da Ética Republicana na relação pendular entre qualidades e defeitos*, da autoria dos professores José Brás e Maria Neves (ULHT-CeiEF), foi analisada a historicidade da montagem dos dispositivos que tornaram possível a ética republicana. Para a consecução deste objectivo, os autores recorreram a fontes diversificadas desde as impressas (imprensa, legislação, debates parlamentares, publicações republicanas, congressos pedagógicos,...) até às iconográficas, com destaque para as caricaturas despoletadas pela Lei da Separação do Estado e Igrejas (1911).

Isabel Vargues (FLUC/CEIS20) apresentou uma conferência intitulada *Aprendizagem da cidadania (1820-1976)*. Estruturou o texto em dois eixos de análise: (i) os parâmetros cronológicos da afirmação da cidadania liberal e constitucional, da cidadania republicana e laica e da cidadania democrática; e (ii) a construção da cidadania em Portugal através da via política (partidos, parlamentos, eleições, constituições) e da via cultural (associações, centros, escolas, edição e imprensa).

Por fim a moderadora da Mesa, Rosa Serradas Duarte(ULHT-CeiEF) abriu um espaço de debate, profícuo, cujas reflexões e intervenções de António Teodoro, Edineide Jezine e Maria do Céu Cruz, entre outros, foram propiciadoras de um diálogo científico desafiante de novas abordagens e de novas investigações.

José Brás & Maria Neves Gonçalves

O Centro de Estudos e Intervenção em Educação e Formação (Ceief) da Universidade Lusófona assinou, no passado dia 1 de Junho de 2010, um protocolo de colaboração com o Centro Internacional da Cultura Escolar de Berlanga de Duero, Soria/España (CEINCE).

A representar as duas entidades estiveram presentes, o Professor Doutor António Teodoro, Director do Instituto de Ciências da Educação (ICE), coordenador científico do Ceief e do Doutoramento em Educação na Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias e o Professor Doutor Agustín Escolano Benito, Catedrático da Universidade de Valladolid, Presidente da Associação Schola Nostra e Director do Centro Internacional da Cultura Escolar (CEINCE).

O protocolo estabelecido surge no reforço dos propósitos do Ceief, no que concerne à realização de investigação científica de qualidade e relevância social nos campos da Educação e Formação, no apoio à formação técnica avançada, conferente dos graus de doutoramento, mestrado e licenciatura, ou resultante de necessidades específicas da formação de professores e outros formadores e educadores sociais e que se estrutura em duas linhas de investigação:

- Linha 1. Educação, Sociedade e Memória
- Linha 2. Aprendizagem e Formação

e da Associação *Schola Nostra* que tem como objectivos recuperar, preservar e promover o estudo e divulgação do património da educação no âmbito dos programas a serem desenvolvidos pelo Centro Internacional de Cultura Escolar (CEINCE) e é concebido como um centro integral de documentação, pesquisa e dinamização da educação em todos os aspectos da cultura escolar e numa perspectiva multidisciplinar e internacional sendo que a sua acção abrange três áreas principais:

- Memória da escola e do património educativo.
- Manualística e documentação educacional.
- Cultura da escola e sociedade do conhecimento.

A assinatura do presente protocolo possibilita projectos conjuntos e dinâmicas de trabalho futuro entre as duas entidades, sendo de salientar :

- a disponibilização a professores, investigadores e alunos as infra-estruturas e os fundos documentais do Ceief e do CEINCE.
- o estabelecimento de parcerias e relações de colaboração no plano académico nas áreas de investigação sobre (i) Património educativo: memória e hermenêutica da escola; (ii) Manualística e documentação educativa; (iii) Cultura da escola e sociedade do conhecimento; (iv) Multiculturalidade, Cidadania e Globalização nos programas de investigação educativa, de formação e aperfeiçoamento de professores, através de:
 - Aceitação e tutoria de investigadores de ambos os centros.
 - Coedição e Intercâmbio de publicações e estudos relativos a matérias de interesse comum.
 - Realização conjunta de seminários e colóquios (nacionais ou internacionais) sobre temas de comum interesse dentro das linhas atrás enunciadas.
 - Participação conjunta em projectos de pesquisa e exposições de interesse comum.
 - Difusão para professores, investigadores e alunos do espaço ibérico, europeu e latino-americano dos programas e actividades decorrentes da aplicação deste acordo.
 - Apoio às relações que o Ceief e o CEINCE possam estabelecer com outras universidades e outras instituições educativas
 - Difusão pelos sistemas e canais informativos das actividades do Ceief e do CEINCE.

Luísa Janeirinho